

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

Governador e senadores pedem transferência do Parque de Chapada ao Estado

REUNIÃO COM MINISTRO

O governador Mauro Mendes pediu ao ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, apoio para viabilizar a transferência do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, que é federal, ao Estado de Mato Grosso. O pedido também foi endossado pelos senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes, nesta quinta-feira (26.01), durante reunião com o ministro no Palácio da Alvorada, em Brasília.

A solicitação já havia sido feita em várias ocasiões nos últimos três anos, mas a gestão anterior do Governo Federal não acatou e decidiu por realizar uma concessão no parque.

"Temos recursos para investir R\$ 50 milhões ao ano no parque. São R\$ 200 milhões em quatro anos. Mas o Governo Federal à época não quis e resolveu fazer concessão. E essa concessão, estranhamente, prevê um investimento de R\$ 18 milhões em 30 anos", reclamou o governador.

Mauro Mendes ressaltou que os investimentos previstos na concessão são mínimos e não conseguirão promover as mudanças necessárias para alavancar o turismo em Chapada dos Guimarães.

"Em Chapada, em uma única praça estamos investindo R\$ 15 milhões. Então é impossível dizer que vai desenvolver a infraestrutura de um parque com R\$ 18 milhões em 30 anos. Isso é brincar de fazer desenvolvimento no turismo", pontuou.

De acordo com o governador, o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães é um dos maiores atrativos do estado e é "peça fundamental nessa estratégia de desenvolvimento turístico no Pantanal e em Mato Grosso".

"Vamos tratar dessa pauta também com a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, e pleitear que essa concessão seja cancelada, e seja delegada a administração do parque por 20 ou 30 anos ao Estado", adiantou.

A reunião com a ministra Marina Silva está programada para a tarde desta sexta-feira (27.01).

Também participaram da agenda com o ministro Alexandre Padilha os secretários de Estado Mauro Carvalho (Casa Civil) e Rogério Gallo (Fazenda).

Os investimentos

Os investimentos previstos pelo Governo de Mato Grosso no parque englobam o Complexo Véu de Noiva, com a construção de estrutura com escadas, elevador, e passarelas para conferir a cachoeira de perto.

Já para o Complexo do Portão de Inferno estão previstos recursos para a construção de mais de 1 mil m² de área construída, contendo lanchonete, estacionamento, praça e área de contemplação, além de uma passarela de vidro suspensa sobre um penhasco com mais de 70 metros de altura.

Fonte: Secom/MT